



Práticas de Leitura Mediadas por Tecnologias

**Celulares, Escuta Crítica e Leitura Coletiva na Educação Pública
Pós-Pandêmica**

Marco Aurelio Reis | UFJF



O Contexto Pós-Pandêmico

A pandemia de Covid-19 escancarou um abismo tecnológico e pedagógico entre redes públicas e privadas no Brasil. A migração forçada para o ensino remoto revelou carências profundas: falta de internet estável, ausência de equipamentos e inexistência de cultura digital educacional crítica. Para milhões de estudantes da rede pública, especialmente em periferias e regiões com populações historicamente marginalizadas, a exclusão digital materializou-se na negação do direito fundamental à educação.

71%

Acesso Exclusivo

Usuários brasileiros que acessam internet apenas pelo celular



Smartphones: De Vilões a Aliados

1

Antes da Pandemia

Dispositivos proibidos ou marginalizados nas escolas, vistos com desconfiança pelos educadores

2

Durante a Pandemia

Única tábua de salvação para manter vínculo entre escola e estudantes da rede pública

3

Pós-Pandemia

Potencial pedagógico subutilizado quando orientado por perspectiva crítica, criativa e afetiva

Os Projetos Educomunicativos



Clube de Leitura Audiovisual

Gravação de leituras literárias pelos estudantes usando smartphones, compartilhamento via WhatsApp e rodas de escuta crítica coletiva



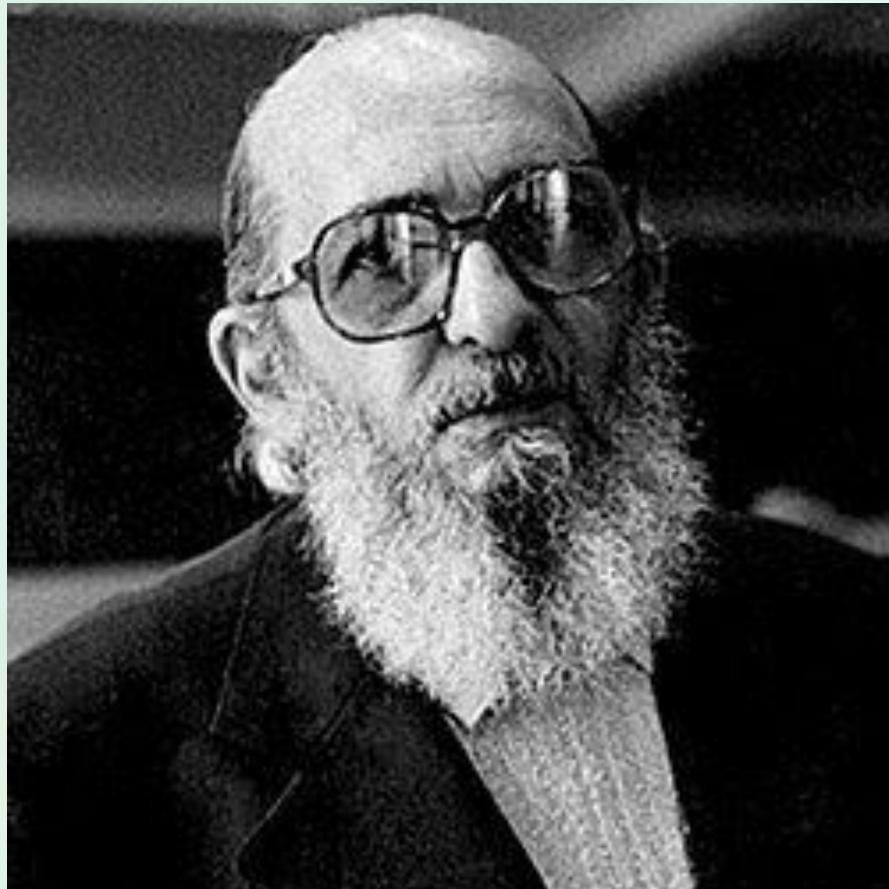
Memórias e Narrativas de Resistência

Entrevistas com moradores antigos da comunidade, resgate da memória local e reconstrução da identidade territorial

Desenvolvidos em parceria UFJF com escola estadual mineira em território historicamente ocupado por comunidades negras e indígenas. Envolveram 106 alunos (11-17 anos) ao longo de 150 dias letivos em 2024-2025.



Fundamentação Teórica



Pedagogia Crítica

Paulo Freire: "A leitura do mundo precede a leitura da palavra". Educação dialógica, escuta ativa e reconhecimento do educando como sujeito de sua história



Educomunicação

Ismar Soares: Ecossistemas comunicativos democráticos, participativos e horizontais que rompem com o modelo transmissivo tradicional



Abordagem STEAM

Integração transdisciplinar entre Arte, Tecnologia, Engenharia e Humanidades para autonomia e protagonismo estudantil

LAVADEIRAS

Quadra Poliesportiva
Escola Estadual Professor
Cândido da Motta Filho



Resultados Transformadores

Fluência Leitora

Evolução marcante: leituras hesitantes tornaram-se performances fluidas com entonação adequada e volume assertivo

Empoderamento

Crescimento da autoconfiança: estudantes reticentes tornaram-se proativos ao reconhecerem suas vozes como válidas

Apropriação Crítica

Smartphone ressignificado: de dispositivo de consumo para ferramenta de produção de conhecimento e autoria

Identidade e Pertencimento

Resgate de narrativas silenciadas: orgulho coletivo e revalorização de identidades historicamente estigmatizadas

"A educação que escuta, que grava, que resgata memórias e que compartilha vozes é necessariamente antirracista, anticlassista e anti-elitista."